# Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano de 2015

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO
Rua Bartolomeu da Costa
6000-773 CASTELO BRANCO
Tel. 272 348 420
Apartado 42
6001-909 CASTELO BRANCO
Fax 272 322 185
**E-mail**: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt
**Site:** www.scmcastelobranco.pt

# ÍNDICE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2015 ..... 5**
Nota de Abertura ..... 5
Evolução da Atividade ..... 7

**CAPÍTULO I ..... 11**
Introdução ..... 11

**POLÍTICA DA QUALIDADE ..... 13**

**MODELO DE GESTÃO ..... 13**

**CAPÍTULO II ..... 16**

**A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ..... 17**
Enquadramento Histórico ..... 17
Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ..... 18

**A Santa Casa da Misericórdia na atualidade ..... 19**
Na área Social: ..... 19
Na área da saúde: ..... 19
Na área da educação e formação: ..... 19
Infância e Juventude ..... 20
Terceira Idade/População Sénior ..... 20
Família e Comunidade ..... 20
Outros grupos desfavorecidos ..... 20
Equipamentos de Saúde ..... 21
Equipamentos Sociais ..... 22
População Sénior/Terceira Idade – Sede ..... 22

**População Sénior/Terceira Idade – Exterior ..... 24**
Estrutura das respostas sociais ..... 25
Equipamentos de Saúde ..... 26
Centro de Medicina Física e Reabilitação ..... 26
Unidade de Cuidados Continuados Integrados ..... 26

**CAPÍTULO III ..... 27**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2015 ..... 27**
Dos Serviços ..... 27
Secretariado da Provedoria ..... 27
Administração e Gestão ..... 27
Secretaria Geral e Património ..... 27
Departamento de Recursos Humanos ..... 28
Tesouraria ..... 29
Respostas Sociais ..... 30
Infância e Juventude ..... 30
Centro Infantil *Guardado Moreira* (Rua Bartolomeu da Costa) ..... 30
Centro Infantil *Jacqueline Albert* (Av. Afonso de Paiva) ..... 32

Centro Infantil *Alberto Trindade* (Rua Eng.º Frederico Ulrich) ..... 33
População Sénior/Terceira Idade ..... 34
Serviço Social ..... 34
Serviço de Animação Sociocultural ..... 35
Direções Técnicas de Estabelecimento ..... 36
Sede ..... 36
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) ..... 36
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) ..... 37
Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social ..... 37
Emergência Social ..... 37

**Equipamentos do exterior ..... 38**
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) ..... 38
Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal) ..... 38
Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia) ..... 38
Centro De Dia De Santo António (Rua da Misericórdia, 4 ..... 38
Ações de Formação, Reuniões e Outras – Diretora Técnica ..... 38
Outras Atividades Periódicas Comuns ..... 38
Outros Setores ..... 39
Unidades de Saúde ..... 39
Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB) ..... 39
*(SEDE, C.ADRIANO GODINHO, C. STO ANTÓNIO, C.C.JOÃO CARLOS ABRUNHOSA)* ..... 39
Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça) ..... 40
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal) ..... 40

**Outros Serviços ..... 41**
Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto ..... 41
Departamento De Gestão De Compras / Armazém ..... 42
Higiene e Segurança no Trabalho ..... 42
Museus ..... 43
Serviço de Voluntariado ..... 43

## Índice De Quadros

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais ..... 25

## Índice De Figuras

Figura 1: Organograma ..... 13
Figura 2: Frei Bartolomeu da Costa ..... 18

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2015

## Nota de Abertura

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Atividades de 2015, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer na Europa. Este foi o primeiro ano de mandato desta nova Mesa que, desde logo, assumiu o legado da Mesa anterior e soube continuar a realizar as reformas consideradas fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer o referencial de missão que é o cumprimento das Obras de Misericórdia entendidas à luz da moderna doutrina social da Igreja numa verdadeira cultura de solidariedade.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, quero desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande serenidade, muita honra e com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao ano económico de 2015, apura-se um resultado líquido positivo de 13.911,09 euros.

E, se este diferencial é por si só motivo de satisfação, mais nos conforta constatar que o mesmo adquire maior relevância quando se comparam receitas e despesas de 2015 com as de 2014.

Significa isto que se melhorou a tendência dos resultados dos exercícios anteriores.

Ora, a consecução deste objetivo demonstra uma gestão eficiente e prudente, adaptada às difíceis condições da conjuntura. Mas revela igualmente uma ação coletiva, concertada e empenhada dos nossos colaboradores das diferentes respostas sociais, de todos os sectores de atividades e dos serviços e, em geral, de todos quantos, interna e externamente, se envolveram no exercício da atividade social da nossa Misericórdia.

Não obstante o carácter positivo das contas apresentadas, manda a prudência que o respetivo resultado líquido seja analisado com rigor e cautela, já que para a sua obtenção o valor das receitas resultante do incremento dos subsídios da Segurança Social e o montante em resultados das Medidas de Apoio ao Emprego.

Tal situação deve ser e perspetiva-se que se mantenham, constituindo um motivo de ponderação para a Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre

desejado para a sustentabilidade da nossa Misericórdia. E isso vai exigir muito trabalho e uma gestão rigorosa, aliados a um apuramento de poupanças e rentabilização do nosso património imobiliário. Todavia, devem ser adotadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

A par disso, impõe-se repensar a estrutura das despesas, onde a componente respeitante ao pessoal atinge uma percentagem muito significativa, todavia, a descontinuidade das nossas infraestruturas tornam este exercício muito difícil, pois que, pode por em causa os padrões de qualidade, que deve ser sempre e em todas as circunstâncias uma das nossas prioridades.

Em todo o caso, creio que temos razões de sobejo para manter a esperança num futuro melhor e na secular longevidade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Como continuo a acreditar que podemos aperfeiçoar o funcionamento dos nossos equipamentos e inovar nas atividades a desenvolver, designadamente na área das demências, podem representar um marco importante no novo ciclo de vida desta instituição.

A sociedade civil albicastrense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se à cidade e ao concelho.

Se Deus quiser e se continuarmos a esforçar-nos por obter bons resultados, poderemos fazer mais e melhor Misericórdia!

Assim nós o queiramos e a Senhora do Manto Grande nos ajude.

A Mesa Administrativa

## Evolução da Atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco deve a sua criação ao rei D. Manuel I, casado com a rainha D. Leonor, à semelhança da maioria das Santas Casas que foram criadas durante este reinado.

Em 16 de Fevereiro de 1514, D. Manuel I, reunido com a Corte Real em Almeirim, ordenou a Gaspar Roiz que escrevesse aos Mestrados da Ordem de Cristo: "que vades a dita Villa de Castelo Branco e nos informeis de tudo bê declarado para promovermos a isso como nos bê parecer".

Este foi o documento que deu origem à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e consequentemente o primeiro compromisso a reger a Irmandade de Castelo Branco.

Em 1603, Frei Bartolomeu da Costa, albicastrense, Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa, foi um dos maiores benfeitores, deixando a sua fortuna e a sua própria casa, sita na Rua D'Éga, à Misericórdia de Castelo Branco.

Desde essa data a nossa Misericórdia foi-se alicerçando, tendo conseguido superar dificuldades com que se foi deparando ao longo dos tempos.

Hoje a nossa Misericórdia é uma Instituição de referência, quer na nossa cidade, quer mesmo a nível do nosso concelho e até porque não dizê-lo, a nível distrital. Atualmente dispõe de várias infraestruturas dispersas pela cidade, o que obriga a uma gestão de recursos cada vez mais ajustada, mantendo assim um equilíbrio entre a qualidade do apoio a prestar e a conservação do património físico.

Esta longevidade testemunha, assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos.

Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida.

A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e os veículos transmissores têm sido, os Colaboradores e os Voluntários, e nesses destaco todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.

Durante o último ano que se circunscreve ao primeiro ano de gestão da nossa atual Mesa Administrativa, procurámos cumprir o Plano de Atividades em vigor para esse período.

Procedemos à confirmação do Vice-Provedor (Dr. João Goulão) e eleição da Secretária (D. Fátima Maria) e também do Tesoureiro da mesa administrativa (Sr. Carlos Ribeiro), à Distribuição dos Pelouros e Tarefas aos Mesários e à nomeação dos Mordomos em apoio da Mesa Administrativa, conforme mencionava o Compromisso.

Definimos o Organograma da macroestrutura, meso estrutura e microestrutura Organizacional da SCMCB.

Como é tradição, fomos cantar as Janeiras com o grupo de Idosos, Crianças, Órgãos Sociais, Mordomos, Colaboradores e Voluntários, na Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Hospital Amato lusitano e Centro de Emprego e Formação profissional, tendo recebido de todos os maiores elogios pela nossa iniciativa.

Em face do Decreto-Lei 172-A de 14 de novembro de 2014, procedemos à alteração do Compromisso, aprovado em Assembleia Geral e homologado por Sua Excelência Reverendíssima o Bispo da Diocese de Portalegre – Castelo Branco.

A manutenção, a requalificação, a renovação das infraestruturas têm sido uma das principais realizações.

Nesse sentido destaco as obras realizadas no Centro Infantil Guardado Moreira, a pensar no bem-estar e na comodidade das nossas crianças e dos seus encarregados de educação, tendo para tal procedido à construção de um acesso interior ao referido Centro.

Refiro também as obras realizadas no Centro Infantil Alberto Trindade, os custos inerentes foram suportados uma parte pela Segurança Social e outra parte muita significativa pela Misericórdia, permitindo hoje que as nossas crianças disponham de condições excelentes.

Aguardamos a realização de obras no Centro Infantil Jaqueline Albert, da responsabilidade da Segurança Social.

Neste ano letivo, procurámos alargar o horário dos três Centros infantis para assim irmos ao encontro das necessidades das famílias das nossas crianças.

Adotámos, este ano letivo, um novo modelo de bibe e um chapéu, por forma a uniformizar os três centros infantis.

Continuamos a ter o serviço de carrinha e nas Atividades Extracurriculares, oferecemos a todas as crianças a partir de 1 ano de idade, a Música, o Inglês e o Hip-Hop. Quanto à Educação Física passou a fazer parte integrante do currículo e no próximo ano pretendemos alargar esta situação ao Inglês. A curto prazo as nossas crianças terão a visita de um Médico e de uma equipa de Enfermagem, assim como, a realização de um estudo diagnóstico de perturbações da fala, preparado e executado por uma Terapeuta da Fala, bem como o apoio de uma Psicóloga, a todas as crianças dos nossos Centros Infantis.

No que diz respeito à nossa Unidade de Cuidados Continuados, realizámos a sua inauguração, harmonizámos condutas e procedimentos e melhorámos também a imagem interior da mesma, contribuindo assim para a minimização das fragilidades destes nossos Utentes, que muito apreciaram e é já hoje uma Unidade de Referência.

Melhorámos os recursos, quer humanos, quer físicos do Centro de Medicina Física e Reabilitação. No sentido de podermos ter mais valências clínicas, procedemos a alterações nos gabinetes e atualmente temos já em funcionamento as consultas de Neurologia, de Obstetrícia, de Ginecologia, de Ortopedia, acrescentando assim maiores ofertas, às que efetivamente já tínhamos, como sejam a Fisiatria, a Cardiologia e a Ortopedia do Joelho. Estamos em negociações para as especialidades de Pediatria e Urologia. Melhorando também a Fisioterapia e contamos também já com consultas de Psicologia Clinica. Em conclusão, pretendemos ter uma plena cobertura de todas as necessidades, no âmbito da saúde e de uma forma transversal para que sirva todos os nossos Utentes da Misericórdia.

Passámos a ter instalado no exterior, uma máquina de Multibanco, do lado esquerdo da entrada da Misericórdia, cumprindo assim uma deliberação da Mesa Anterior e que constitui uma mais-valia, para os Colaboradores e Utentes da Santa Casa, mas também para toda a comunidade em geral.

No que diz respeito à Informática e às Comunicações, estamos a melhorar estas áreas nevrálgicas de uma organização, que na realidade encontravam-se muito limitadas e ultrapassadas. Adquirimos novos programas informáticos, que nos irão facilitar a ligação e a partilha de dados entre os intervenientes nos respetivos processos. Vamos ter a curto prazo um novo Programa de Gestão de Utente, que está a ser feito à nossa medida, que irá constituir uma mais-valia para a nossa Misericórdia e com a vantagem de migrar os dados existentes e proporcionar a ligação com os Programas de Gestão de tesouraria e outros – enfim trabalho em rede.

Também realizámos os Festejos dos Santos Populares, destacando-se, a Sardinhada dos órgãos sociais, mordomos, voluntários e Colaboradores da Misericórdia, assim como a realização da I Caminhada Rota da SCMCB, em que visitámos todas as infraestruturas da nossa Misericórdia – de realçar que alguns Colaboradores nem conheciam algumas dessas infraestruturas – foram atividades com uma elevada adesão e um excelente convívio.

Organizámos a 6.ª edição do Dia do Património das Misericórdias, no dia 23 de Outubro de 2015, que se realizou pela primeira vez na região centro e no interior, e tivemos a maior presença de Misericórdias, comparando com as outras edições, o que nos encheu de orgulho e satisfação. Saliento que o nosso Museu de Arte Sacra e a Capela dos Fonsecas, foram intervencionados com a preciosa colaboração dos nossos Voluntários. É ambição desta Mesa Administrativa que possa vir a integrar a curto prazo a Rede Municipal de Museus, pela dignidade que os mesmos oferecem.

Realizámos e Organizámos o 2º Encontro de Gerontologia da SCMCB, que constituiu um sucesso e estamos motivados e seguros para darmos o passo seguinte, isto é, a internacionalização deste evento a realizar no final de 2016.

A SCMCB tem um património rústico, melhor agrícola, com alguma dimensão e num desses espaços, a cerca de 1Km da saída norte da cidade, na estrada para o Salgueiro do Campo, reformulamos uma candidatura que estava em processamento, no âmbito do QREN, através do IFAP e com o apoio de um dos nossos parceiros - a ADRACES. Assim iremos ter a curto prazo uma casa rústica recuperada. O piso 0 servirá para albergar uma coleção visitável de âmbito agrícola e no 1º piso um apartamento que servirá de habitação para um caseiro. Também está a ser construído um alpendre anexo a essa casa, para convívios sociais. A obra está a ser executada e pensamos que a curto prazo iremos dispor deste excelente espaço para ser utilizado entre outros, pelas nossas crianças e idosos, pois para além do excelente espaço, terá também um Parque Geriátrico e Infantil.

De salientar que a Mesa Administrativa anterior procedeu ao plantio de pomares de macieiras, pereiras e gamboas. Neste mesmo espaço. Foi ainda efetivada uma Ação de Formação, de "Poda de Oliveiras", através de um dos nossos Mordomos, informo que temos neste espaço mais de 800 oliveiras, que se vislumbra que possamos vir a ter nos próximos anos uma boa colheita, para assim termos azeite de boa qualidade e azeitona

de conserva.

No âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), aguardamos as Candidaturas que nos vai permitir Requalificar os Pavilhões B – Idosos, D – Jardim de Infância Guardado Moreira, E - Idosos);

Também no âmbito do Plano Desenvolvimento Regional (PDR) – já submetemos duas Candidaturas, uma destinada a dotar um dos espaços agrícolas, com a instalação de um sistema de rega na propriedade designada de Dança Estival, esta já aprovada e em execução e outra destinada à aquisição de maquinaria agrícola – para estas duas candidaturas contamos com o apoio da APABI – Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, uma nova parceria que em boa hora iniciamos ainda no primeiro trimestre de 2015.

Remodelámos, as salas de convívio dos nossos Idosos, no Edifício F (2º, 3º e 4º piso), tornando estes espaços mais acolhedores isto é, proporcionando aos nossos Idosos melhor qualidade de vida e decorando os espaços, decoração essa da responsabilidade dos nossos voluntários e colaboradores, que desde logo aceitaram o desafio.

Para finalizar é justo referir que tudo o que foi elencado não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que comigo colabora e que tenho muito orgulho em liderar.

Quero também partilhar convosco e penso que é o sentir de todos, o privilégio que a Mesa Administrativa, tem em servir a nossa Misericórdia e a cada dia que passa a motivação cresce, essa motivação é transmitida e partilhada pelos nossos Colaboradores sempre no sentido de aliviar e minorar quer a solidão, quer as fragilidades dos nossos Utentes.

## Agradecimentos

Agradecemos aos Colaboradores cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos Utentes pelo seu apoio e simpatia, à Irmandade, aos restantes Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, ao Técnico Oficial de Contas e ao Revisor Oficial de Contas, assim como, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Agradecemos também às entidades com as quais temos acordos, parcerias, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham com a nossa e vossa Misericórdia e finalmente aos Albicastrenses.

# CAPÍTULO I

## Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também mais abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente, Misericórdia de Castelo Branco, fundada no ano de 1514, continua a ser uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer as carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informados pelos princípios da doutrina e moral cristã.[1]

A Irmandade tem personalidade jurídica civil, está reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Está devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

A Instituição constituída, por tempo ilimitado, tem a sua sede na cidade de Castelo Branco e exerce a sua ação no concelho de Castelo Branco, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou distrito.[2]

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal. [3]

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

> Numa sociedade verdadeiramente livre e civilizada, o lugar central deve ser dado às associações e organizações voluntárias. É do fortalecimento deste sector intermédio entre o governo e o mercado, um setor de base voluntária, que cada vez mais depende a solução para problemas públicos.
>
> *Alves e Moreira, 2004*

[1] N.º 1, Art.º 1.º do Compromisso
[2] Art.º 2.º do Compromisso
[3] Art.º 21.º do Compromisso

**DENOMINAÇÃO, FIM E NATUREZA JURÍDICA**

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.
Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011.
A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

**MISSÃO**

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

**OBJETIVOS**

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:
Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
Apoio à família e comunidade em geral;
Apoio às pessoas idosas;
Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
Apoio à integração social e comunitária;
Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
Resolução dos problemas habitacionais das populações;
Atividade agrícola;
Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição.

**VISÃO**

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.
Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades d Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.

## VALORES

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;
- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

## POLÍTICA DA QUALIDADE

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;
Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;
Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;
Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;
Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados.

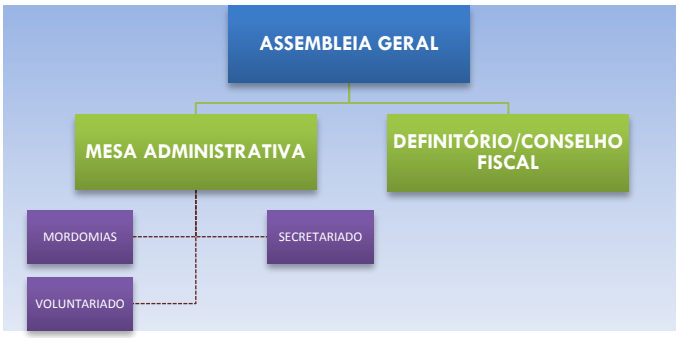
## MODELO DE GESTÃO

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada nos organogramas específicos respetivos.

Os órgãos de gestão e de administração da SCMCB são:

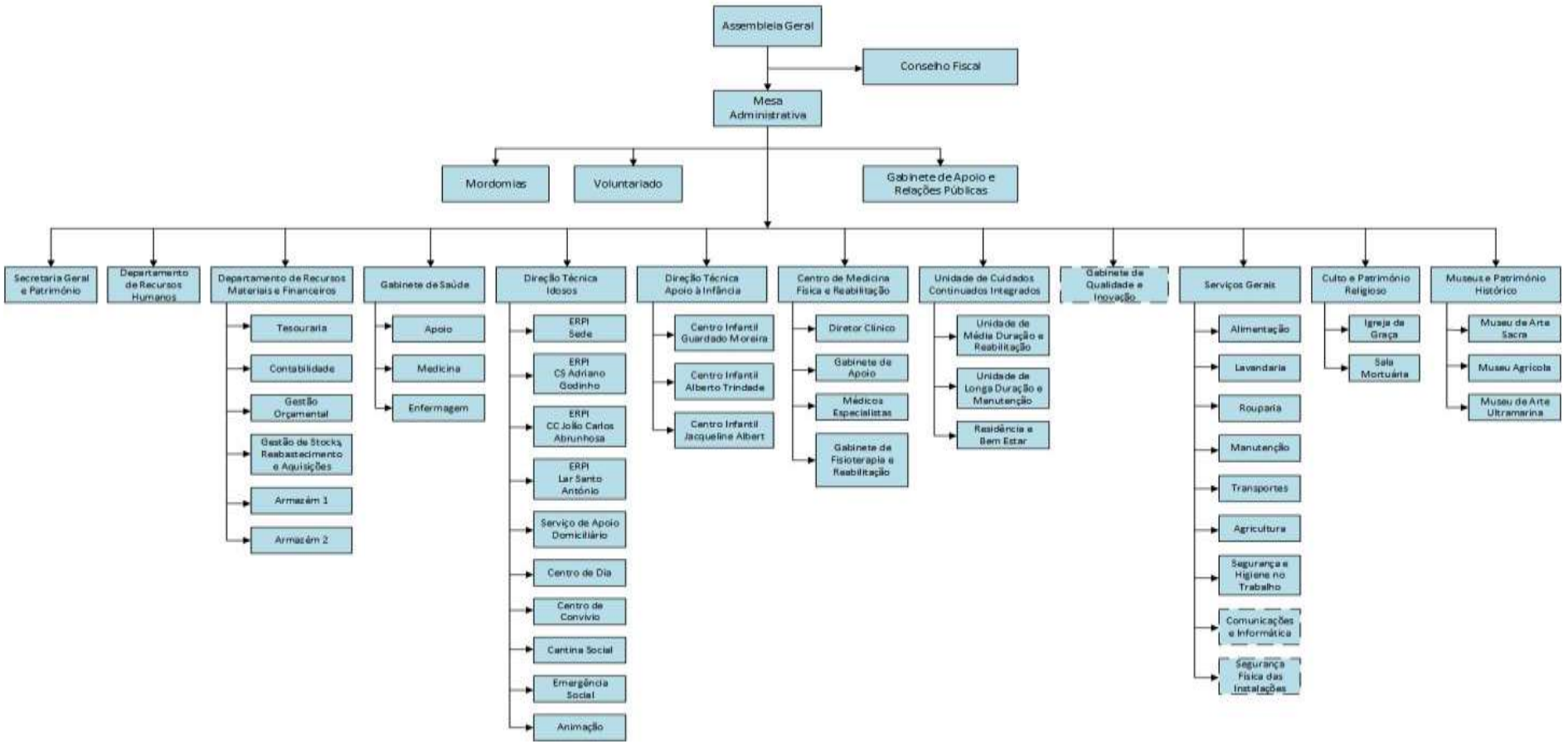
- A Assembleia Geral;
- A Mesa Administrativa;
- O Definitório ou Conselho Fiscal

Figura 1: **Organograma Institucional**



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

# ORGANOGRAMA



A SCMCB recruta um vasto conjunto de energias, de meios e recursos técnicos, humanos e financeiros, de competências e saberes, numa atitude de mediação entre problemas e soluções.

A parceria é também uma estratégia de intervenção privilegiada.

Estruturada em torno de um modelo técnico, a sua intervenção baseia-se em elevados níveis de competência, de tecnicidade, de rigor e de profissionalismo de todos os colaboradores.

Reconhece os colaboradores como um recurso fundamental da organização, promovendo e valorizando as competências e o mérito do desempenho como elemento nuclear da sua gestão.

Promove e apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, estimulando as suas competências.

Norteia-se por um modelo de gestão, em que os princípios reguladores de qualidade dos serviços prestados são:

- A definição clara de objetivos e metas;
- A avaliação constante da sua consecução e dos desempenhos;
- A relação custo/benefício;
- O rigor como critério e estratégia;
- A orientação para os resultados;
- A satisfação dos utentes e dos colaboradores.

Opera os princípios da gestão participada, assentes no pressuposto de que o interesse e a responsabilidade pela missão da SCMCB são de todos e de que o êxito só pode resultar do contributo empenhado de todos, dependendo sempre do esforço de cada um no sentido de atingir o máximo das suas capacidades.

A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

**CORPOS GERENTES**

***Eleitos em Assembleia Geral de 13/11/2014***
**(Quadriénio de 2015/2018)**

**ASSEMBLEIA-GERAL**

**Efetivos:**

| | |
|---|---|
| Manuel Duarte Cardoso Martins | *Presidente* |
| Arq.º Adelino José Caio Minhós | *1.º Secretário* |
| Eng.º João Paulo Martins Infante P. Benquerença | *2.º Secretário* |

**Suplentes:**

| | |
|---|---|
| Ten. Cor. António Lopes Pires Nunes | *Presidente Substituto* |
| Dr. João Henriques Ribeiro | |
| Dr. Armindo Marques Matias | |

**MESA ADMINISTRATIVA**

**Efetivos:**

| | |
|---|---|
| Cor. José Augusto Rodrigues Alves | *Provedor* |
| Dr. João Fernando Goulão Pinto | *Vice-Provedor* |
| Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida | *Secretária* |
| Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro | *Tesoureiro* |
| Dr. Artur Alberto Martins | *1.º Vogal* |
| Prof.ª Maria de Lourdes Castanheira M. Ramalho Eanes | *2.º Vogal* |
| Arq.º José Carlos Gordo Mocito | *3.º Vogal* |

**Suplentes:**

Rui Borges dos Santos
Dr. Luís António Dinis da Rosa
Dr. Francisco José Alveirinho Correia

**DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL**

**Efetivos:**

| | |
|---|---|
| Eng.º Jorge Manuel Vieira Neves | *Presidente* |
| Dr. Alfredo da Silva Correia | *1.º Vogal/Membro* |
| Emílio Manuel Gonçalves Ferro | *2.º Vogal/Membro* |

**Suplentes:**

| | |
|---|---|
| Dr. José Eduardo Martins de Matos Ventura Rodolfo | *Presidente Substituto* |
| Dr.ª Olga Maria P. M. Andrade P. Preto | |
| Eng.º João Martins Mateus | |

O Bispo Diocesano, sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, homologou em 1 de dezembro de 2014, os Corpos Gerentes da Irmandade, para o quadriénio de 2015/2018, votados na Assembleia Geral de 13 de Novembro de 2014.

# CAPÍTULO II

## A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

*Ao serviço de quem precisa*

### Enquadramento Histórico

Castelo Branco já antes de 1431 possuía uma Albergaria designada de Santa Eulália assim como diversas Confrarias que sustentavam, do acréscimo das suas rendas, um pequeníssimo hospital.
Antes da organização da Misericórdia albicastrense, em 1514, já existiam então quatro confrarias medievais de caridade, cujos bens haviam de fundir-se na nova irmandade, as de S. André, S. Tiago, S. João e S. Pedro.

Foi em 1514 que o Rei D. Manuel aproveitando os pequenos recursos destas Confrarias pobres, e ainda assim, sem lei orgânica de administração instituiu, a exemplo do que se tinha já feito em muitas outras terras do reino, mandou incorporar os bens destas Confrarias na SCMCB.
Segundo H. Castro e Silva 'A Misericórdia de Castelo Branco – Apontamentos Históricos (p. 19-20, 1958) ':

> «Em 15 de Agosto de 1498 fundou a caridosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a pedido e rogos de Frei Miguel Contreiras, seu diretor espiritual e também por influência do Cardeal de Alpedrinha D. Jorge da Costa, a Misericórdia de Lisboa, modelando a regra desta instituição famosa pela que já existia em Florença desde o ano de 1224 ou 1350 (segundo o Dr. H. Silva), a qual serviu de incitamento à organização das Misericórdias do reino, em que os nossos monarcas, principalmente D. Manuel I, tanto desvelo e cuidado empregaram e que tantas dôres, tantas mágoas e tantas lágrimas deviam aliviar no decorrer dos séculos».

A confirmação da origem da SCMCB está associada a uma carta que D. Manuel dirigiu de Almeirim ao Mestrado da Ordem de Cristo, cujo original, já muito deteriorado, ainda se encontra no arquivo.

Esta carta era do seguinte teor[4]:

> Ouvidor! Nos ElRey vos enviamos muito saudar. Nos somos informados como pola povreza e pouca esmola de cõfradia da Mizericordia de Castello Branco a dita cõfradia não andava ordenada como cumpria ó serviço de D.ª e bê da villa, e assy se operdia a devoçõ della e q na dita Villa avia três cõfradias de S. Andre, de S. Thiago e outra de S. juã q tinhã mais bes de q se mantinha hu Hospital e dizia cerats Missas, e q ale disso sobejava rêda e desse sobejo se podia prover e reparar a dita cõfradia de Miz.ª. E porq queremos saber como isto estaa, se he assy como nos dixerõ e se ale das despezas ordenadas sobeja algua renda, vos mandamos q vdes á dita Villa e nos informeis de tudo be decrarado p.ª provermos a isso como nos be parecer. Escrita em Almeiri a 16 de fevereiro de 1514. Gaspar Roiz fez. Rey.

Em face do conteúdo deste documento, a Mesa Administrativa da SCMCB deliberou, em sessão de 28 de Outubro de 1987, apresentar à Assembleia Geral, reunida em 14/11/1987, a proposta seguinte:

> "Proposta n.º 3 – Apreciação e votação de uma proposta que cria o 'Dia da Misericórdia de Castelo Branco' e fixação da respectiva data.
>
> Considerando haver toda a conveniência em se fixar um dia para aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a fim de condignamente se festejar tal evento, com festividades apropriadas e com reuniões do maior número de Irmãos para melhor se conhecerem e se solidarizarem;
>
> Considerando não se encontrar uma data exata da fundação ou do início de funcionamento da Irmandade;
>
> Considerando haver uma carta escrita em Almeirim a 16 de Fevereiro de 1514 em que o Rei D. Manuel I se refere à Confraria da Misericórdia de Castelo Branco;
>
> Considerando haver outra carta escrita em Lisboa a 10 de Agosto de 1514 em que o Rei D. Manuel I manifesta o prazer que receberia se na Vila de Castelo Branco se ordenasse e fizesse a Confraria da Misericórdia de Castelo Branco como já havia em outros lugares principais do Reino, não devendo nenhuma pessoa escusar-se a nela entrar e servir o tempo que for eleito;

[4] Texto integral, conforme se encontra no Livro atrás citado.

Considerando que o mês de Agosto é normalmente considerado de férias e que é na verdade na 1.ª carta que pela 1.ª vez se fala na Confraria da Misericórdia de Castelo Branco e que na 2.ª carta já se considera que nenhuma pessoa se deve escusar em entrar na Confraria da Misericórdia e nela servir se for eleito, pelo que se depreende ser já existente … a Mesa Administrativa …

PROPÕE:
À digna Assembleia Geral que seja aprovada e fixada a data de 16 de Fevereiro de 1514 como sendo a da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a qual passará a ser condignamente assinalada.
Castelo Branco, 14 de Novembro de 1987.
A Mesa Administrativa – (Seguem-se as 5 assinaturas).
Concluída a leitura, o Sr. (…)[5]quis saber o que se pretende fazer neste 'Dia'.

Respondeu o Sr. Provedor dizendo que na sociedade em que vivemos há dias para tudo: 'Dia da Mãe', 'Dia do Idoso', 'Dia da cidade', etc. e que também a Misericórdia era merecedora de tal homenagem. Seria um dia diferente, um dia festivo, com programas a elaborar pelas Mesa Administrativas, um dia de convívio da Irmandade e dos Utentes.
(…)

O Sr. Presidente da Assembleia Geral pôs então à votação a proposta apresentada pela Mesa Administrativa, sem qualquer alteração, a qual foi aprovada por maioria.
A partir de então o dia 16 de Fevereiro tem sido festejado e comemorado como sendo a data originária da sua fundação."

## Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Desde a sua fundação, a SCMCB registou muitas alterações ao longo dos seus cinco séculos de existência (1514-2014), sendo de registar aqui o seu primeiro benfeitor, o Venerável Bartolomeu da Costa, (1533-1608).
Natural de Castelo Branco, foi Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa e grande Benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco pois que, por testamento feito em Lisboa a 30 de Abril de 1605, lhe deixa todos os seus avultados bens, incluindo a sua própria casa, sita na Rua d'Ega, destinada à criação de um Hospital de Convalescentes.

**Figura 2:** Frei Bartolomeu da Costa

Com o legado de Bartolomeu da Costa a Santa Casa pôde efetuar durante quase quatro séculos, no seu hospital, uma ação inestimável em prol dos doentes, que só terminou com a inauguração do Hospital Amato Lusitano em 1 de Maio de 1977, passando então a dedicar-se exclusivamente ao apoio a crianças, jovens e idosos necessitados.

Por ser o primeiro grande benfeitor da Misericórdia e o seu nome estar ligado aos primórdios da sua fundação e por se dever a ele a Instituição que foi crescendo até aos dias de hoje, a Mesa Administrativa deliberou que Frei Bartolomeu da Costa fosse a figura central do seu V Centenário.

Em 3 de Março de 1620, o Rei D. Filipe II, autorizou, por alvará real, a edificação do Hospital da Vila de Castelo Branco, junto à Igreja de Stª Isabel (Stº António) que ficou conhecido por "A Casa do Tesouro Santo".

Em sessão de 05/09/1834 a Mesa Administrativa deliberou pedir a troca do edifício da Misericórdia por um dos dois Conventos: da Graça ou de Sto. António dos Capuchos. Viria a ser escolhido o edifício do Convento da Graça por Portaria do Ministério da Fazenda de 09/0/1835. Por Portaria de 3/2/1836 o edifício do Convento da Graça foi entregue à Misericórdia. O Convento da Graça pertenceu à ordem de S. Francisco até 1526, passando depois dessa data para a de Santo Agostinho.

Após o 25 de Abril de 1974, o Hospital da Misericórdia foi estatizado, através do Decreto-Lei nº704/74, de 7/12. No entanto, continuou a funcionar nas instalações da Misericórdia mediante o pagamento de uma renda pela ocupação das instalações e de uma verba destinada à quitação do valor dos materiais e dos equipamentos de natureza

[5] O nome do subscritor da proposta está omisso.

hospitalar. Em 30/04/1975, com a saída do Hospital para o edifício do Estado, inaugurado em 01/05/77, a Misericórdia passou a dedicar-se à assistência de crianças, jovens, idosos e famílias.[6]

Assim, criou as Valências convenientes para melhor apoiar as crianças, os jovens, os idosos e as famílias, acompanhando a evolução da sociedade e procurando cumprir as 14 obras de misericórdia (7 espirituais e 7 corporais), de acordo com as necessidades atuais dos cidadãos.

## A Santa Casa da Misericórdia na atualidade

A SCMCB tem a sua atividade principal baseada na lei de bases da economia social, na qualidade de instituição particular de solidariedade social, desenvolvendo a sua ação nas áreas seguintes:

**Na área Social:**

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam param a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

**Na área da saúde:**

- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

**Na área da educação e formação:**

- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Os objetivos referidos no número anterior concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Creche;
- Jardim de Infância – Educação Pré-Escolar;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosos (ERPI);
- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Convívio (CC);
- Emergência Social (ES);
- Cantina Social (CS);
- Cuidados Continuados Integrados (CCI);

[6] Ata de 14/11/77 da Assembleia Geral da Misericórdia de Castelo Branco, pág. 45 do livro de atas.

## Infância e Juventude

Na atualidade, a Santa Casa da Misericórdia tem três Creches e três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Centros Infantis), frequentados por cerca de 390 crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos, até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Inicialmente, a Creche e o Jardim de Infância/Educação Pré-Escolar, criados em 01/11/1975 e instalados na ex-Casa de Saúde de Castelo Branco, edifício este que pertenceu ao médico Dr. Alberto Trindade, sito à Rua Eng.º Frederico Ulrich, nº 44 – Castelo Branco, funcionaram ali até Julho de 1977, altura em que foi cedido à Junta de Freguesia de Castelo Branco, com instalações, pessoal e crianças.

Presentemente, a atividades assistencial na área da infância e juventude foi alargada a quatro equipamentos, tendo os dois últimos sido recebidos do Centro Distrital da Segurança Social (CDSS), através de contratos de gestão.

O equipamento da Creche e Jardim de Infância Nº1 (Dr. Ruivo Godinho) foi criado em 08/06/1977 e instalado no Piso 3 do Pavilhão D (construído de raiz), na sede da Misericórdia. Dá assistência a cerca de 100 crianças e dispõe de um quadro de pessoal criado de raiz. Manteve-se neste local até 01/07/1990, data em que foi transferido, temporariamente, para a casa do Benfeitor Dr. Adriano Godinho, sita na Rua da Quinta Nova, onde permaneceu até Setembro de 1992, altura em que regressou para a Sede da Misericórdia e instalado no Pavilhão D, começando a funcionar em 06/10/1992.

O equipamento da Creche e Jardim de Infância Nº 2, criado e instalado no edifício doado pelo Benfeitor Dr. Adriano Godinho, sito na Rua J. A. Morão, nº 38 a 44, na Rua Elias Garcia Nº 12 e na Rua da Quinta Nova, n.º 23 – Castelo Branco (receção das crianças), entrou em funcionamento em 06/10/1992, com lotação para cerca de 100 crianças, embora a Segurança Social só reconheça capacidade para 75 utentes.

## Terceira Idade/População Sénior

Com a saída do Hospital para o edifício do Estado em 30/04/77 (HAL), inaugurado oficialmente em 01/05/77, as instalações da Sede da Misericórdia que o Hospital ocupava ficaram devolutas, pelo que a Mesa Administrativa de então deliberou criar um Lar de Idosos – Atualmente designados de 'Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas' – ERPI. (Atas nº 6 de 5/04/77, nº 7 de 7/06/77, nº 9 de 31/08/77 e nº 10 de 20/09/77).

Na área da Terceira Idade ou População Sénior, a SCMCB presta ainda serviço nas respostas sociais Centro de Dia (CD) e Centros de Convívio de Idosos (CCI).

Estas respostas funcionam em dependências de outras estruturas sociais já existentes, nomeadamente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

## Família e Comunidade

Nesta vertente, presta assistência na área de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujos utentes e/ou famílias são assistidos nas suas habitações.

## Outros grupos desfavorecidos

Presta ainda serviço de apoio a famílias carenciadas, nas respostas sociais de Emergência Social e Cantina Social, cujo objetivo é o de acolher pessoas em risco de violência familiar, carências económicas pontuais na primeira e suprir carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, na segunda.

Em síntese, as respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas, a saber:

a) Infância e Juventude – Apoio a crianças e jovens
   - Três Creches;
   - Três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (com acordo de cooperação tripartido – SCMCB, MSSS e ME).

b) Terceira Idade ou População Sénior – Apoio a pessoas idosas
   - Dois Centros de Convívio para Idosos;
   - Um Centro de Dia;
   - Quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ex-Lares de Idosos).

c) Família e Comunidade
   - Serviço de Apoio Domiciliário.

d) Apoio a outros grupos desfavorecidos
   - Emergência Social;
   - Cantina Social *(Criada recentemente pelo ISSS, por efeitos da crise).*

## Equipamentos de Saúde

Na área da Saúde dispõe de um Centro de Medicina de Reabilitação, em funcionamento desde Novembro de 1994 e de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, que entrou em funcionamento em Agosto de 2014.

Esta Unidade tem acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Ministério da Saúde, abrangendo 10 camas para média duração e reabilitação (MDR) e 30 camas para longa duração e manutenção (LDM). Dispõe ainda de 11 camas não abrangidas por qualquer acordo de cooperação.

No projeto inicial onde está integrada esta estrutura assistencial estão previstos ainda para o mesmo local e numa segunda fase, a construção de um pavilhão para doentes de Alzheimer, Parkinson e pessoas independentes mas não autónomas nas suas atividades da vida diária, um Centro de Dia, um Lar Sénior para 40/60 camas, uma Creche/Jardim de Infância, um ginásio e uma piscina coberta e aquecida, para servir os idosos e as crianças. Este equipamento passaria a designar-se de 'Complexo Social'.

# Equipamentos Sociais

## População Sénior/Terceira Idade – Sede

Presentemente a SCMCB possui várias ERPI (Lares para Idosos), distribuídas por nove edifícios na sede e três no exterior, além de seis camas para passantes – Emergência Social.

Para facilidade de identificação os edifícios na sede passaram a designar-se por Pavilhões e identificados por letras.

- **Pavilhão A – Convento da Graça**
  Sede da Misericórdia na Rua Bartolomeu da Costa – *Lar «Frei Bartolomeu da Costa»*

Sofreu grandes obras de remodelação, as quais foram inauguradas em 17/11/1984.

No Piso 0 tem um gabinete para a Higiene e Segurança no Trabalho.

No Piso 1 funciona a Provedoria, Sala de reuniões da Mesa Administrativa e de trabalho dos respetivos membros, Gabinete do Secretariado da Provedoria, a Secretaria Geral e Património, o Departamento de Recursos Humanos, o Departamento de Recursos Materiais e Financeiros, a Sala de Informática, o Museu de Arte Sacra "*Domingos dos Santos Pio"* e a Sacristia da Igreja da Graça.

No Piso 2 tem o Salão Nobre, duas *suites*, quartos duplos para 28 camas, sala de convívio, refeitório e copa.

- **Pavilhão B – Edifício Ruivo Godinho *(ex-urgências do Hospital)***

Sofreu obras de remodelação em 1985 e 1989. Tem capacidade para 23 camas e está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

- **Pavilhão C *(Ex-enfermarias de isolamento)***

Sofreu grandes obras de remodelação e foi inaugurado em 01/07/91. Tem capacidade para 25 camas, distribuídas por quartos individuais, duplos e 9 *suites.* Está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

- **Pavilhão E *(Inaugurado em 09/07/86)***

Este edifício foi adquirido por compra em 1985 e remodelado para funcionar como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

As instalações estão distribuídas por três Pisos, com capacidade para 17 camas.

Dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e copa.

- **Pavilhão F**

Edifício com capacidade para 109 camas/utentes, distribuídas por 3 Pisos. Foi construído de raiz no local onde estava o edifício da cirurgia do Hospital desde 1932. Este equipamento foi inaugurado em 4/11/1988.

No Piso 1 tem a despensa do dia e as câmaras frigoríficas, o vestiário do pessoal e a sala para o pessoal hoteleiro; cozinha, lavandaria e ginásio, sala dos motoristas e sala de

convívio polivalente.

No Piso 2 tem um refeitório e copa para os residentes no lar e para os utentes que frequentam o Centro de Dia; self-service para os funcionários, receção, central telefónica, serviço social, instalações sanitárias para homens e mulheres, gabinete da Diretora Técnica de Estabelecimento, salão de cabeleireira, quartos e vestiário do pessoal.

Nos Pisos 3 e 4 tem quartos, copa, refeitório e sala de convívio.

- **Pavilhão G**

Construído de raiz no sítio onde estava o posto de transformação de eletricidade e a casa do caseiro, foi inaugurado em 2000. É um edifício de apoio.

No Piso 0 dispõe de sala de costura, arrecadação e arquivo morto.

No Piso 1 funciona o Serviço de Obras e Animação Sociocultural, o Nutricionista, sala de apoio e barbearia, gabinete de apoio do Serviço Social e 2 wc.

No Piso 2 tem 3 quartos, sala de convívio de idosos e casas de banho.

No Piso 3 estão instalados os Serviços de Saúde dos Utentes (Gabinetes Médicos e o Serviço de Enfermagem).

- **Pavilhão H**

Foi inaugurado em 9/07/1986 e remodelado em 1994.

É constituído por três pisos. Tem capacidade para 11 camas no rés-do-chão e para 11 no 1.º andar. Tem ainda uma sala de convívio.

Na cave funciona uma lavandaria e um compartimento para o museu agrícola inaugurado em 18/11/2006, com a designação de *"Museu Agrícola Coronel José Guardado Moreira".*

No r/chão está instalado o museu de arte ultramarina, inaugurado em 28/11/2009 e uma garagem para recolha de viaturas.

- **Pavilhão I**

Foi construído de raiz em 2007/2008. É constituído por três pisos e passou a ser ocupado por utentes em 10/11/2008.

Na cave, tem 2 quartos com 2 camas cada um, com casa de banho privativa e sala de convívio, para emergência social; oficinas, sala de pronto a vestir, arrecadações diversas e wc independente.

No rés-do-chão tem vários compartimentos de apoio à cozinha, armazém n.º 1 e 2, salas de voluntariado, instrumentos musicais, formação de pessoal e ensino recorrente.

No 1.º andar tem 1 suite, 6 quartos com casa de banho, refeitório, copa e salas de convívio de residentes e pessoal.

- **Pavilhão J**

Foi construído de raiz e é constituído por dois pisos. Tem capacidade para 12 camas distribuídas por quartos simples e duplos. Dispõe ainda de casas de banho, sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2014 sofreu obras de remodelação, incluindo a aplicação de uma plataforma elevatória aplicada no vão das escadas, para ajudar os utentes com maiores dificuldades de locomoção.

## População Sénior/Terceira Idade – Exterior

- **Centro de Dia de Santo António** ***(Rua da Misericórdia, n.º 4)***

Inaugurado em 1/12/94, tem capacidade para 15 camas/utentes.

É um equipamento de três pisos em casa feita de raiz, ao lado da Igreja de Santo António. Aqui funcionou uma enfermaria do antigo Hospital em ruínas.

Foi comprado à Câmara Municipal de Castelo Branco, para instalar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Centro de Convívio de Idosos.

Dá ainda assistência a utentes do Centro de Dia que residam nas imediações e que tenham alguma dificuldade de movimentação para se deslocarem para as instalações do CD a funcionar na Sede.

Dispõe de refeitório, copa e sala de convívio.

- **Centro Comunitário "João Carlos d'Abrunhosa"** *(ex-Centro de Saúde Mental)*

Foi cedido por 10 anos, prorrogáveis, à SCMCB em 20/4/1998, pelo Ministério das Finanças - Direção Geral do Património.

Estes edifícios foram construídos pelo Estado para funcionar um Hospital Psiquiátrico e depois um Centro de Saúde Mental, estruturas assistenciais que foram desativadas, pelo que estas instalações encontravam-se devolutas e degradadas por falta e manutenção.

Depois de terem sido efetuadas obras de remodelação, entrou em funcionamento em 1/07/2000.

Em 30/03/2007 a SCMCB adquiriu este equipamento ao Estado.

Este equipamento é constituído por três edifícios, sendo dois para residência de utentes. O edifício A tem 44 camas e o B 35 camas.

Nos terrenos adjacentes a este complexo foi construído um edifício destinado a uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média e de longa duração, com capacidade para 51 camas.

- **Centro Social Dr. Adriano Godinho**

Instalado na residência do Irmão Benfeitor Dr. Adriano Godinho de Carvalho Guerreiro, que por testamento a deixou à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Aqui funciona a Creche / Jardim de Infância n.º 2, com capacidade para 75 crianças, uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), vulgo Lar de idosos, com capacidade para 38 utentes e um Centro de Convívio de Idosos, com 200 utentes inscritos.

## Estrutura das respostas sociais

A estrutura associada a esta área contempla as respostas socias de Creche e Ensino Pré-Escolar.

**Quadro 1:** Estrutura das respostas sociais

| RESPOSTAS SOCIAIS | Capacidade | Acordo c/ISS |
|---|---|---|
| 1. Infância e Juventude | | |
| 1.1. Centro Infantil *Guardado Moreira* (Rua Bartolomeu da Costa) | | |
| • Creche | 50 | 45 |
| • Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social | 75 | 39 |
| 1.2. Centro Infantil *Jacqueline Albert* (Av. Afonso de Paiva) | | |
| • Creche | 56 | 55 |
| • Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social | 100 | 100 |
| 1.3. Centro Infantil Alberto Trindade *(Rua Eng.º Frederico Ulrich)* | | |
| • Creche | 60 | 60 |
| • Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social | 75 | 75 |
| 2. População Sénior/Terceira Idade | | |
| 2.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) | | |
| A – Na Sede | | |
| • Pavilhão A | 28 | 28 |
| • Pavilhão B | 23 | 23 |
| • Pavilhão C | 25 | 25 |
| • Pavilhão E | 17 | 21 |
| • Pavilhão F | 109 | 112 |
| • Pavilhão G | 4 | 34 |
| • Pavilhão H | 22 | |
| • Pavilhão I | 8 | |
| • Pavilhão J | 12 | 12 |
| B – No Exterior | | |
| • Centro de Dia St.º António | 16 | 16 |
| • Centro Comunitário 'João Carlos d'Abrunhosa' | 69 | 69 |
| • Centro Social Dr. Adriano Godinho | 38 | 24 |
| 2.2. Centros de Dia e Convívio | | |
| • Centro de Dia | 30 | 26 |
| • Centros de Convívio de Idosos | 250 | - |
| 3. Família e Comunidade | | |
| 3.1. Serviço de Apoio Domiciliário | 55 | 55 |
| 4. Outros grupos desfavorecidos | | |
| 4.1. Emergência Social | 4 [7] | 4 |
| 4.2. Cantina Social | 70[8] | 70 |

[7] Capacidade por cada ocorrência/episódio

[8] Capacidade de 70 refeições diárias, sete dias por semana

## Equipamentos de Saúde

Na área da saúde, desenvolve a sua ação através de dois equipamentos:

- Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMR);
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

### Centro de Medicina Física e Reabilitação

Está instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, com acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994 e foi inaugurada em 1/12/1994.

Desenvolve a sua atividade nas especialidades de Fisiatria, Ortopedia, Cardiologia, Neurologia, Ginecologia e Psicologia e tem acordos estabelecidos com diversas entidades, incluindo com o SNS.

### Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A UCCI está instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa e iniciou a sua atividade em agosto de 2014.

Tem uma lotação máxima de internamento para 51 camas, distribuídas conforme tabela:

Tabela 1: **Valências da UCCI**

| Valências | N.º Camas |
|---|---|
| Média Duração e Reabilitação | 10 |
| Longa Duração e Manutenção | 30 |
| Residência de Saúde e Bem Estar | 11 |

# CAPÍTULO III

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2015

## Dos Serviços

### Secretariado da Provedoria

- Gerir as agendas de trabalho da Mesa Administrativa e distribuição do correio aos Membros da Mesa Administrativa, assim como articulação com os vários departamentos e Infraestruturas da SCMCB;
- Receção e atendimento, em primeira linha, das visitas, que procuram a Instituição e em particular o Provedor e os Membros da Mesa Administrativa sejam programadas ou imprevistas;
- Organização de eventos, tais como Inauguração da UCCI, Procissões Quaresmais, Sardinhada, I Caminhada SCMCB, Assembleia-Gerais, Reuniões Colaboradores e Órgãos Sociais;
- Elaboração de Comunicações e Informações de caráter organizacional, ações de comunicação, aproximação e relacionamento entre o público Interno e Externo à Instituição, foram feitos diferentes documentos (cartas, contratos, etc.);
- Atender o telefone com educação e ter em conta a imagem da Santa Casa e sempre que necessário depois de selecionar a pertinência dos assuntos transferir as chamadas telefónicas aos membros da Mesa Administrativa e/ ou às Diretoras, Chefias e Responsáveis de Departamento;
- Programar e organizar a realização de eventos, reuniões, atos sociais e deslocações de trabalho seguindo as orientações da Mesa Administrativa;
- Dar seguimento e acompanhamento do cumprimento dos acordos decididos nas reuniões/ sessões da Mesa Administrativa e arquivar todo e qualquer documento desde que solicitado pela Mesa Administrativa;
- Promoção de contactos entre empresas e instituições que interagem com a SCMCB assim como elaboração de Informações e Anúncios para publicação nos diversos meios de comunicação, promovendo uma maior integração e aproximação entre a Instituição e a comunidade.

## Administração e Gestão

### Secretaria Geral e Património

Os Serviços Administrativos e Património, é um serviço centralizador de toda a informação da Misericórdia, tais como seja o Expediente Geral e Arquivo e o registo do Património da SCMCB.

Ao longo do ano de 2015, desenvolveu a sua atividades nas áreas funcionais de que está investido e que lhe compete realizar institucionalmente**.**

No ano em análise, registaram-se os movimentos descritos na informação constante dos mapas seguintes.

**Tabela 2**: Quadros estatísticos

| Expediente | Ofícios | Faxes | E-mails |
|---|---|---|---|
| Correspondência Recebida | 4925 | 46 | 1031 |
| Correspondência Expedida | 1454 | 4 | 455 |

| Atas de Reuniões e de Sessões | |
|---|---|
| De reuniões da Mesa Administrativa …… | 47 |
| De sessões da Assembleia Geral …… | 3 |

| Irmãos | |
|---|---|
| No início de 2015 …… | 1260 |
| Admissões …… | 34 |
| Saídas - na sua esmagadora maioria por falecimento…… | 76 |
| Irmãos ativos no final do ano …… | 1218 |

| Provedores e Benfeitores | |
|---|---|
| Provedores desde 1514 …… | 160 |
| Honorários (Aprovados em Assembleia Geral) …… | 1 |
| Benfeitores (Aprovados na Assembleia Geral) …… | 144 |

## Departamento de Recursos Humanos

Durante o ano 2015, foram realizadas as seguintes atividades:

- Recrutamento e seleção de colaboradores para diversos serviços da Santa Casa, sempre com intuito de encontrar os melhores colaboradores;
- Foi-lhes dado o direito do trabalho e segurança social, contrato de trabalho, consultas de medicina no trabalho, condições de higiene e segurança no trabalho e feito o acolhimento, integração e identidade;
- Foram admitidos 65 colaboradores (55 TCO, 1 Estágio Emprego, 6 CEIs e 3 TI) e foram demitidos, pela SCM ou por iniciativa própria, 50 colaboradores (26 TCO, 11 Est. Emp., 9 CEIs e 4 TI);
- Em fevereiro, finalizou-se a gestão das formações iniciadas há dois anos, pela empresa Competir;
- No início de abril, foram apresentadas, à empresa Competir, as necessidades de formação dos colaboradores da Santa Casa, a fim de se concorrer ao Portugal 2020, sempre com intuito de melhorar competências dos colaboradores;
- Foi elaborado um mapa estatístico com as avaliações de desempenho 2014;

- Foi elaborado um mapa, com indicação dos colaboradores em condições de promoção (com 3/5 anos de Bom e efetivo serviço, de acordo com ACT) e presente à Mesa Administrativa, em Setembro 2015, que foi aprovado para atualizar em 01/01/2016;
- Foi feito um acompanhamento individual de alguns colaboradores, a pedido dos mesmos ou por indicação das chefias, pelo Psicólogo estagiário Dr. Rafael Pereira, com intuito de apoio/orientação, dependendo de cada caso;
- Elaboradas dinâmicas de grupo com colaboradores de alguns serviços, pelo Dr. Rafael Pereira e em conjunto com as respetivas chefias, com intuito de promoção de competências transversais nos colaboradores, tais como cooperação, comunicação, trabalho em equipa, motivação, entre outros;
- Foi elaborado um trabalho/estudo sobre satisfação laboral, com Dr. Rafael Pereira e Dr. Artur Martins, precisamente com intuito de conhecer a satisfação laboral dos colaboradores;
- Foi atualizado o Manual de Acolhimento dos colaboradores, sempre com intuito de melhoria;
- Iniciou-se a remodelação do Regulamento de Avaliações de Desempenho e respetivo formulário de avaliação;
- Iniciou-se um melhoramento na descrição e qualificação de funções das diversas categorias profissionais;
- Foram reformulados alguns documentos do D.R.H.;
- Continuidade da gestão administrativa necessária neste departamento (gestão de contratos de trabalho, férias, faltas, penhoras, atendimento ao público, entre outros);
- Continuidade da elaboração das escalas de serviço;
- Continuidade do processamento de salários de todos os colaboradores;
- Continuidade da gestão de carreiras profissionais (progressão vertical e horizontal);
- Continuidade da gestão das muitas candidaturas do IEFP;
- Continuidade da gestão de consultas de medicina no trabalho;
- Foi feita uma reorganização na base de dados dos currículos existentes e
- Foi feito o plano de atividades para o ano 2016.

## Tesouraria

No decurso do ano de 2014 e dentro da especificidade do serviço que a carateriza, a Tesouraria funcionou num clima de normal ambiente, inserida nos princípios definidos pela Instituição. A referir, no entanto, a substituição de uma unidade de trabalho, D. Adília pela D. Mónica, como assistente administrativa, sendo o exercício da sua atividades no atendimento ao publico.

Anota-se um aumento do volume de trabalho com a abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados e de dois Centros Infantis, ambos com Creche e Jardim de Infância.

Regista-se a continuação da frequência em ações de formação dos elementos deste serviço, permitindo dar uma resposta mais adequada ao serviço que prestam, continuando, também participativos e disponíveis para os eventos da Instituição.

O utente Sr. José António Monteiro continua, como vem acontecendo há algum tempo, a dar o seu contributo a este Serviço.

A relação de interajuda e partilha de conhecimentos entre Tesouraria e outros serviços, vem-se mantendo satisfatória, o que se considera muito importante para um bom desempenho laboral e em prol da Instituição.

## Respostas Sociais

### Infância e Juventude

### Centro Infantil *Guardado Moreira* (Rua Bartolomeu da Costa)

De Jan. a Jul. 2015 – Projeto educativo – Conhecer a SCMCB – 500 anos"

- 16 e 29/01/15- Cântico das Janeiras – Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Biblioteca Municipal e Museu Tavares Proença Júnior, respetivamente;
- 06/01/15 – Visita ao Presépio da Igreja da Graça 2,3 e 5 anos;
- 13/02/15– Desfile de Carnaval e Festa de Carnaval na discoteca Republica;
- 23/02/15 – Visita ao Gabinete Médico da SCMCB e visita aos idosos (pisos)
- 24/02/15 – Visita ao Museu de Arte Ultramarina Domingos Santos Pio da SCMCB
- 02/03/15 – Visita ao Museu de Arte Sacra da SCMCB – 5 anos;
- 17 e 20/03/15 – Visita ao Centro de Interpretação Ambiental- 3,4 e 5 anos
- Projeto "De pequenos agricultores a mestres do conhecimento" - Criação de uma horta na quinta da SCMCB - sala dos 5 anos
- 02/04/15 – Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil (teatro)
- 16/04/15 – Workshop "Cuidados a ter com a voz", no HAL- 5 anos
- 24/04/15 – Teatro itinerante "Bobi, o Cão Salsicha – Teatro Caracol
- 28/04/15 – Roteiro lúdico pedagógico pelo Jardim do Paço (ETEPA)
- 13/05/15 – Visita à Escola João Roiz – 5 anos;
- 19/05/15 -"Caça ao tesouro" no Castelo - 2,3,4 e 5 anos;
- 21/05/15 - Visita ao Horto da ESE – 3 anos;
- 01 a 05/06/15 – Feira do Livro (incluiu: uma historia diária para as crianças, com diferentes oradores, um workshop de fantoches para pais, e uma palestra sobre literatura para a infância, aberta a toda a comunidade.
- 01/06/15 – Comemoração do Dia da Criança no parque da cidade (vários ateliers: dança, ginástica, pinturas faciais, moldagem de balões, massa de sal e histórias)
- 09/06/15 - Visita à Escola da Mina – 5 anos;
- 02 e 03/07/15 - Projeto Ciclo do bicho da seda e do barro - 4 anos e idosos
- 12/06/15 – Visita de estudo a Constância – 3,4 e 5 anos;
- 19/06/15 – Festa de Final de Ano letivo, na Praça Académica, com o CIAG
- Várias atividades com as famílias alusivas ao Carnaval, dia do pai, dia da Mãe, dia família.

De Set. a Dez. de 2015 - Projeto educativo "Valorizar o que é nosso" c/ CIAT e CIJA

- 7/10/15 - Caminhada pela zona histórica; 8/10/15 - Jogo de futebol: Portugal Bulgária;
- 11/11/15 – Receção nos claustros (rei e rainha); Exposição de fotografia "A Porta";

- 22/10/15 – Visita ao hipermercado “Jumbo”/Segurança; 30/10/15 – Santorinho; 6/11/15
- Participação na iniciativa “A terra que treme”; Elaboração do presépio na Igreja da Graça e, dia 29 /11/15, Missa do 1º domingo do Advento; 14 e 15 de dezembro - Festas de Natal da Creche e Pré-escolar; Construção de Presépio na Sé Concatedral, com colaboração das famílias.
- Atividades e dramatizações várias: 16/10/15 “A sopa da ti Maria”, 13/11/15 – Vem ai o Dia do Pijama; 20/11/15 - Dia do Pijama; 22/12/15 - “A prenda do Urso Tonecas” (…)
- 16 e 29/01/15- Cântico das Janeiras – Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Biblioteca Municipal e Museu Tavares Proença Júnior, respetivamente;
- 06/01/15 – Visita ao Presépio da Igreja da Graça 2,3 e 5 anos; 13/02/15– Desfile de Carnaval e Festa de Carnaval na discoteca Republica;
- 23/02/15 – Visita ao Gabinete Médico da SCMCB e visita aos idosos (pisos)
- 24/02/15 – Visita ao Museu de Arte Ultramarina Domingos Santos Pio da SCMCB
- 02/03/15 – Visita ao Museu de Arte Sacra da SCMCB – 5 anos;
- 17 e 20/03/15 – Visita ao Centro de Interpretação Ambiental- 3,4 e 5 anos
- Projeto "De pequenos agricultores a mestres do conhecimento" - Criação de uma horta na quinta da SCMCB - sala dos 5 anos
- 02/04/15 – Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil (teatro)

- 16/04/15 – Workshop “Cuidados a ter com a voz”, no HAL- 5 anos
- 24/04/15 – Teatro itinerante “Bobi, o Cão Salsicha – Teatro Caracol
- 28/04/15 – Roteiro lúdico pedagógico pelo Jardim do Paço (ETEPA)
- 13/05/15 – Visita à Escola João Roiz – 5 anos;
- 19/05/15 -“Caça ao tesouro” no Castelo - 2,3,4 e 5 anos;
- 21/05/15 - Visita ao Horto da ESE – 3 anos;
- 01 a 05/06/15 – Feira do Livro (incluiu: uma historia diária para as crianças, com diferentes oradores, um workshop de fantoches para pais, e uma palestra sobre literatura para a infância, aberta a toda a comunidade.
- 01/06/15 – Comemoração do Dia da Criança no parque da cidade (vários ateliers: dança, ginástica, pinturas faciais, moldagem de balões, massa de sal e histórias)
- 09/06/15 - Visita à Escola da Mina – 5 anos;
- 02 e 03/07/15 - Projeto Ciclo do bicho da seda e do barro - 4 anos e idosos
- 12/06/15 – Visita de estudo a Constância – 3,4 e 5 anos;
- 19/06/15 – Festa de Final de Ano letivo, na Praça Académica, com o CIAG
- Várias atividades com as famílias alusivas ao Carnaval, dia do pai, dia da Mãe, dia família.

**Centro Infantil *Jacqueline Albert* (Av. Afonso de Paiva)**

- Janeiro: Janeiras (SCMCB, ULS e no IEFP). Participação no Concurso "Calendário 500 Anos", desenvolvido pela SCMCB.
- Fevereiro: Desfile de Carnaval; Lanche na Discoteca República. Reunião de Pais (Avaliação); Participação no Atelier " Faz de Conta".
- Março: Atividades do Dia do Pai. Participação na "Feira do Chocolate".
- Abril: Projeto "Make a Wish"; Teatro na escola "Bobi, o cão Salsicha; Visitas a Escolas do 1º Ciclo; Formação para a comunidade escolar "Educar com carinho para uma Parentalidade Saudável", dinamizado pela Psicóloga Dr.ª Inês Martins.
- Maio: Participação na Exposição promovida pela Valnor; Viagem de Finalistas ao Oceanário de Lisboa, "Dormindo com os Tubarões" e Pavilhão do Conhecimento.
- Junho: Dia Mundial da Criança (dinamização de ateliers) e elaboração de um painel coletivo com a participação dos pais; Formação "HACCP e Normas de Higiene Pessoal", no CIJA; Visita à Feira do livro no CIGM; Festa de Final de Ano; Sarau de Ginástica.
- Julho: O Dia dos Avós – Sessão Reiki para os avós e Lanche convívio; Reunião de Pais
- Agosto: Atividades livres (Jogos, ateliers ao ar livre, saídas ao exterior).
- Setembro: Adaptação/readaptação das crianças; Reunião geral de pais; Reuniões por salas.
- Outubro: Lançamento do projeto com o passeio pela zona antiga da Cidade. Idas à Biblioteca Municipal; Peditório do Santorinho no CC da SCMCB; Missa de N. Sra. de Fátima Peregrina; Claque da Seleção de Futebol feminino Portugal – Bulgária; Visita ao Alegro - Jumbo integrado na semana europeia da segurança e saúde no trabalho; Aula de yoga desenvolvida pela escola Silvina Candeias; Exposição de fotografia " A Porta" no CIJA; Dia da Alimentação (culinária com frutos de outono); Rota dos portados quinhentistas - Visita à zona histórica. Passeio pela Zona Nova .
- Novembro: Encenação da história da Cidade no dia de S. Martinho, na SCMCB; Magusto-crianças/famílias; Exposição de fotografia "A Porta"; Dia do Pijama (Coreografia, desfile, dramatização pelas educadoras "A casinha de chocolate", jantar; Criação do cantinho das mensagens/ pedras decoradas. Montagem do Presépio e 1ª Eucaristia do Advento na Igreja de N.Sra. Graça; Visita ao posto de turismo; Exercício público/simulacro "A terra treme ".
- Dezembro: Teatro "Minislândia" ETEPA; Montagem e exposição do Presépio na Sé Catedral; Festas de Natal (Creche/J.Infância). O Pai Natal chegou ao nosso centro e com ele trouxe prendinhas para todos. Não faltaram as filhós, mantendo assim a tradição! Oferta toalha com estampagem. Rota do Comércio Tradicional.

Convém referir que as atividades se foram desenrolando de acordo com os Projetos Educativos. A par destas atividades, cada sala explorou o respetivo manual adotado de acordo com a faixa etária. Os momentos de avaliação, atendimento a pais e outras reuniões que se consideraram relevantes desenrolaram-se de acordo com o calendário escolar estabelecido.

## Centro Infantil *Alberto Trindade* (Rua Eng.º Frederico Ulrich)

- Cantar as Janeiras com o Grupo Coral da SCMCB - CDSS - crianças, idosos e coro da SCMCB;
- Recolha e Exposição de fotos "Inter Gerações" - Pais e Comunidade;
- Desfile de Carnaval - Câmara Municipal de C.B. - CI, Pais, Comunidade;
- Inauguração de um novo espaço " Brinca Brincando" com um Baile de Carnaval - colaboração de um grupo de acordeões, pais e CI;
- Construção de brinquedos de Madeira - Atividades comparativas das diferentes gerações de brinquedos - família e comunidade;

- Dia do Pai-família;
- Visita a exposição "Planeta Ferrovia" - C.C.C.B - grupos de crianças;
- Dia da Mulher – elaboração de flores de papel - Funcionárias CI, Utentes da SCMCB e Comunidade;
- Recolha de Brinquedos Antigos – Famílias;

- Organização e participação no projeto Make a Wish - CI; Pais; Idosos; Comunidade - 600 pessoas;
- Vamos ao teatro – "Bobby o cão Salchicha" - Grupo de teatro;
- Dia da Mãe - Apresentação "O que penso da minha mãe" - família (mãe) , Sessão fotográfica - "Eu e Tu" – família, Esplanada - "Momento meu e teu" – família;
- Exposição de Brinquedos de outras gerações – família;

- Visita à Escola João Ruiz - Momento de poesia e conto -Finalistas dos CI;
- Exposição de Brinquedos construídos pelos pais e crianças - família e comunidade;
- Dia da Criança - Sarau - "Viagem pelo Movimento"- Famílias;
- Eco-Desfile - "Brinquedos e Brincadeiras de Muitas Maneiras - famílias e comunidade

- Participação no "Clube do Livro Perdido – comunidade;
- Passeio pela zona antiga – grupos de crianças dos três CI;
- Missa de Nossa Senhora Peregrina na Sé Catedral - Cerimónias de 13 de Outubro Senhora de Fátima;
- Presença no Jogo de Futebol Feminino de Portugal-Bulgária – CI,

comunidade;

- Santorinho nos lares da SCM – CI e utentes do lar;
- Magusto/Papas no CI com a família – CI e famílias;
- Dia Nacional do Pijama – CI e famílias;
- Exposição de fotografia "A Porta", na Biblioteca Municipal – CI, famílias e comunidade;
- Missa do Advento na Igreja da Graça – crianças, famílias e comunidade;
- Festa de Natal da Creche e do Pré – Escolar – crianças e famílias;
- "À Volta do Madeiro" - Filhoses com Presépio ao Vivo – crianças, famílias e comunidade;
- Exposição de um Presépio coletivo, na Sé, com a colaboração dos pais – crianças, famílias e comunidade.

## População Sénior/Terceira Idade

### Serviço Social

Em 31/12/2015, a S. C. Misericórdia de Castelo Branco prestava serviço, em termos de E.R.P.I. e Centro de Dia, a 389 utentes.

No ano de 2015, registaram-se os seguintes movimentos:

Saídas de utentes - 87, sendo 82 por óbito (19 homens e 63 mulheres), 2 por regresso ao domicílio e 3 por integração familiar;

Novas inscrições - 147 (49 homens e 98 mulheres);

Utentes temporários - nas ERPI's foram atendidos 31 (7 homens e 24 mulheres);

Novos utentes - nas respostas sociais ERPI's e Centro de Dia foram admitidos 125 novos utentes - ERPI's –106 (32 homens e 93 mulheres);Centro de Dia - 19 (6 homens e 13 mulheres).

No âmbito do Serviço Social foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Realizado atendimento a possíveis utentes e seus familiares e feita a avaliação das necessidades.
- Procedeu-se a análises de situação e foram dados pareceres, com vista à admissão de novos utentes, para as respostas sociais – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.
- Realizados diagnósticos sócio económicos com vista ao cálculo das comparticipações familiares de utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia.
- Feito o acolhimento dos novos utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia - Sede, e o acompanhamento e integração dos mesmos, na medida do possível, face à escassez de recursos humanos na área do Serviço Social.
- No âmbito do apoio psicossocial destacam-se algumas intervenções:

- ☞ Gestão de conflitos entre utentes
- ☞ Apoio informativo e formativo a utentes e familiares.

- Procedeu-se à elaboração da informação sobre as frequências mensais de utentes da resposta social – Centro de Dia abrangidos por acordo de cooperação, e o seu posterior envio ao C. Distrital da Seg. Social.
- Feita a gestão de ocupação das vagas de reserva da Seg. Social.
- Feita a gestão dos processos dos complementos adicionais.
- Realizado atendimento à comunidade, identificando necessidades /problemas, feita a análise da situação e encaminhamento para as entidades competentes.
- Colaboração na reformulação dos Regulamentos Internos de funcionamento das respostas sociais C. Dia e ERPI.
- Mantida colaboração com as Diretoras Técnicas de Estabelecimento e o Serviço de Animação e dado apoio, sempre que solicitado.

Apresentação de várias propostas e pareceres, entre elas:

- Procedimentos para marcação da roupa dos utentes;
- Proposta de alteração das comparticipações familiares dos utentes de

Pav.B2 do C.C.J.C. Abrunhosa;

- Reavaliação da comparticipação familiar de vários utentes;
- Proposta de atualização dos Acordos de Cooperação;
- Disponibilizada informação a alunos de diversos estabelecimentos de ensino e que se destinava à realização de trabalhos e projetos de investigação na área da população idosa.

## Serviço de Animação Sociocultural

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades de animação sociocultural. Estas tiveram como objetivos primordiais: estimular a capacidade de concentração e reação, aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente.

Foram realizadas atividades lúdico-recreativas (ex: grupo musical dos utentes e o ateliê de trabalhos manuais), culturais (ex: visita ao museu do Canteiro e o passeio a Campo Maior), sociais (ex: convívios institucionais e participação no 10º Encontro da E.A.P.N.), intelectuais (ex: jogo: "Quem sabe, sabe!" e a comemoração do Dia da Internet), religiosas (ex: recitação do terço e o contributo nas eucaristias), desportivas (ex: Hidroterapia e as atividades de estimulação físico-motora individuais) e do quotidiano (ex: treino das AVD's e a confeção de compotas/doces).

Celebração de datas assinaláveis (ex: Aniversário da SCMCB, Carnaval, Páscoa e Natal).

Convívios intergeracionais (ex: "Cantar das Janeiras, "Dia Mundial da Criança" no parque da cidade).

Outras ações concretizadas foram destinadas aos colaboradores e órgãos sociai (ex: 1ª Caminhada "Rota SCMCB 2015", Sardinhada e Jantar de Natal.

Colaboração na comemoração do "Dia do Património das Misericórdias" e no "II Encontro de Gerontologia".

Participação na admissão, integração e acompanhamento de voluntários.

Apoio na confeção das bandeiras para as procissões quaresmais, ornamentação da Igreja da Graça e ajuda na manutenção do acervo do Museu de Arte Sacra.

O objetivo estipulado inicialmente com a realização das atividades foi atingido com sucesso.

## Direções Técnicas de Estabelecimento

### Sede

### Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

| Mês | Atividades | Objetivos |
|---|---|---|
| Janeiro | Avaliação de Desempenho | Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos obtidos em relação ao período anterior |
| Fevereiro | Reuniões de equipa com as diversas categorias profissionais | Discussão de processos de trabalho; avaliação do trabalho realizado; orientação para a resolução de problemas e falhas |
| Março | Reunião com utentes do pavilhão I e J | Identificar necessidades dos utentes e respetiva satisfação com o serviço |
| Abril | Participação em recrutamento e seleção de pessoal | Procura de colaboradoras com perfil adequado |
| Maio | Reunião com utentes do pavilhão A,B e C | Identificar necessidades dos utentes e respetiva satisfação com o serviço |
| | Reuniões de equipa com as diversas categorias profissionais | Discussão de processos de trabalho; avaliação do trabalho realizado; orientação para a resolução de problemas e falhas |
| Junho | Reunião com utentes do pavilhão E,G,H e F | Identificar necessidades dos utentes e respetiva satisfação com o serviço |
| Setembro | Reunião com utentes do pavilhão A,B,I,J | Identificar necessidades dos utentes e respetiva satisfação com o serviço |
| | Reuniões de equipa com as diversas categorias profissionais | Discussão de processos de trabalho; avaliação do trabalho realizado; orientação para a resolução de problemas e falhas |
| Outubro | Reunião com utentes do pavilhão C,E,G,H,F | Identificar necessidades dos utentes e respetiva satisfação com o serviço |
| Mensalmente | ✓ Atendimento diário de utentes e colaboradoras<br>✓ Atualização de registos diários nos processos individuais dos utentes<br>✓ Supervisão na elaboração nas escalas mensais de serviço<br>✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes<br>✓ Envio de mapas de frequência de utentes à segurança social | |

## Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Acordo de Cooperação/ Número de utentes abrangidos: atualmente com capacidade para 55 utentes (15 utentes comparticipados a 100% e 40 utentes comparticipados a 50%). O número de utentes no SAD é muito inconstante variando ao longo do ano. Cada vez mais os utentes que procuram este serviço são situações temporárias enquanto aguardam entrada nas UCCI ou em ERPI.

| | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº utentes | 61 | 65 | 64 | 62 | 65 | 67 | 66 | 69 | 68 | 64 | 65 | 65 | |
| Admissões | 6 | 6 | 2 | 5 | 5 | 3 | 7 | 6 | 2 | 4 | 3 | 5 | 54 |
| Desistências/ Suspensões | 2 | 3 | 3 | 1 | 1 | 4 | 3 | 7 | 5 | 3 | 2 | 5 | 39 |
| Falecimentos | - | 4 | 1 | 1 | 2 | - | 1 | - | 1 | - | 1 | 1 | 12 |
| Total | 65 | 64 | 62 | 65 | 67 | 66 | 69 | 68 | 64 | 65 | 65 | 64 | |

Destas 39 desistências/suspensões 9 são de utentes que entraram em UCCI e 6 de utentes que entraram em ERPI. Atualmente os 64 utentes de SAD distribuem-se pelos vários serviços, com a periodicidade por eles estabelecida (4 utentes – 1 serviço, 42 utentes - 2 serviços, 14 utentes - 3 serviços, 4 utentes - 4 serviços), sendo predominante o serviço de refeição e higiene pessoal.

Relativamente às atividades em que participamos (Carnaval – 7 utentes, Sardinhada – 15 utentes, Dia do Idoso – 11 utentes, Magusto – 11 utentes e Festa de Natal – 20 utentes) tem-se notado uma crescente adesão o que é muito positivo.

## Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social

Protocolo de colaboração para 90 refeições diárias.

| | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº Refeições fornecidas | 2363 | 2440 | 2674 | 2325 | 2492 | 2299 | 2151 | 2045 | 2206 | 2211 | 2186 | 2136 | 25538 |
| Nº Benefic. | 58 | 65 | 63 | 58 | 61 | 61 | 68 | 54 | 66 | 59 | 57 | 58 | Média 61 |
| (Nº Agreg.) | 32 | 36 | 35 | 33 | 34 | 34 | 37 | 29 | 36 | 32 | 30 | 31 | Média 33 |

As refeições que distribuímos, servem em média 61 beneficiários (33 agregados). Por mês, o número de refeições reduziu significativamente e estamos a fornecer uma média de 70 refeições diárias. Neste sentido, prevê-se uma redução do número de refeições para 70.

## Emergência Social

Acordo de Cooperação Atípico – Capacidade para 4 utilizadores/beneficiários.

Ao longo de 2015 esta Resposta Social, recebeu 28 Agregados/Situações. Destas 28, 14 encaminhadas pela Linha de Emergência Nacional e as outras 14 pela Segurança Social. Destas 28 situações (15 Homens e 15 Mulheres, sendo que 5 mulheres chegaram com os filhos (9 crianças).

Ao nível desta resposta social tem-se notado (comparativamente ao ano anterior) uma crescente procura/ocupação destas situações de emergência.

## Equipamentos do exterior

### Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

### Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)

Uma reunião de Trabalhadoras de Serviços Gerais (28/9), 1 Reunião de Encarregadas de Sector (28/10) e 1 reunião Geral (9/12); Participação no Simulacro " A Terra Treme" (6/11);

Comemoração dos 100 anos de uma utente (10/11);

Convívio de Natal (21/12) e Realização da Dinâmica de grupo "Amigas Secretas"

### Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)

Uma reunião de Trabalhadoras de Serviços Gerais. (14/10), 1 Reunião de Encarregadas de Sector e Ajudantes de Lar e Centro de Dia (02/11); Participação no Simulacro " A Terra Treme" (6/11); Convívio de Natal (18/12); Realização da Dinâmica de grupo "Amigas Secretas".

### Centro De Dia De Santo António (Rua da Misericórdia, 4

Uma reunião com Encarregada de Sector (28/10) e Convívio Natalício (17/12)

### Ações de Formação, Reuniões e Outras – Diretora Técnica

Participação nas Jornadas de Saúde Sénior – Sobral de S. Miguel (30/9); Participação na Reunião com IEFP e colaboradoras – Certificação em Agente em Geriatria (12/10);

Participação na Reunião Geral de trabalhadores (13/10); Participação no Dia do Património das Misericórdias (23/10); Participação no Congresso Comemorativo do 10º Aniversário da USALBI – "Envelhecimento e seus desígnios presentes e futuros" (30/10);

Participação no II Congresso de Gerontologia – "Doenças, Sentimentos e Emoções" (30/11); Reunião de Diretoras Técnicas com a RUMOS e SFlag (26/10); Reunião de Diretoras Técnicas (30/11 e 11/12); Reunião de Chefias – Avaliação de Desempenho (7/12); Reunião SFlag (16/12); Participação no Grupo Coral da Santa Casa (com presença nos ensaios, festas e missas); atualizações e registos diários – processos sociais utentes, envio mensal dos Mapas de Frequência de Utentes para a Segurança Social.

### Outras Atividades Periódicas Comuns

Celebração da Missa uma vez por mês e Aniversários dos Utentes - Último dia útil cada mês.

## Unidades de Saúde

### Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB)

***(SEDE, C.ADRIANO GODINHO, C. STO ANTÓNIO, C.C.JOÃO CARLOS ABRUNHOSA)***

- Atividade de enfermagem – Diária/24h
- Atividade de fisioterapia – Diária (2ª a 6ª feira) – 76 utentes x 35 sessões/utente
- Atividade administrativa – diária (2.ª a 6.ª feira)
- Atividade clínica – diária (vidé quadro)

| TOTAIS POR MÉDICO | Drª Luísa Beato | Dr. João Fatela | Dr. Eugénio Rodrigues | Dr. António Guardado | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Consultas | 2382 | 2129 | 2179 | 2302 | 8992 |
| Receitas | 3442 | 5098 | 3988 | 2617 | 15145 |
| Radiologia | 10 | 5 | 0 | 13 | 28 |
| Análises | 84 | 57 | 25 | 12 | 178 |
| ECG | 2 | 3 | 1 | 2 | 8 |
| Electroencefalog. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 24 | 39 | 0 | 40 | 103 |

- Emissões de certidões de óbito – 3 no A. Godinho, 19 no C. Comunitário, 35 na Sede
- Reuniões de enfermagem – 27/01, 19/03, 20/07, 13/10
- Reuniões com a Provedoria – 23/02, 25/02, 26/08
- Reuniões 2º Encontro de Gerontologia – 27/01, 18/02, 17/03, 14/04, 18/05, 17/06, 25/08, 17/09, 15/10, 29/10, 05/11, 17/11
- 2º Encontro de Gerontologia – 20/11

  (213 inscrições, 89 convidados, 26 colaboradores = 328 participantes)
- Entrevistas para contratação de enfermeiros – 28/01
- Rastreio auditivo realizado a 40 utentes (Sede), realizado pela Minisom – 12/03 e 13/03
- Rastreio ECG a utentes e funcionários (Sede), realizado pelos alunos da ESALD - 13/04 a 29/04. Realizados 100 rastreios (72 utentes e 28 funcionários)
- Projeto "Atividade Física em Espaços Verdes para a População Idosa" realizado por alunos de Serviço Social – 20/04 a 28/05. Participaram 11 utentes
- Formação DAE Cardioversão / Desfibrilhação – 18/05 (35 participantes)
- Formação sobre Hidratação realizada pelos alunos da ESALD em estágio – 13/07 (18 participantes)
- Estágio alunas de enfermagem (Erasmus - Turquia) – 02/03 a 24/04
- Estágio de alunos de enfermagem da ESALD – 20/06 a 22/07

## Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça)

- Mantiveram-se os acordos/convenções, no âmbito da Medicina Física e de Reabilitação, com o S.N.S., subsistemas de saúde, algumas seguradoras (sinistrados por acidentes de trabalho) e seguros de saúde. Houve também a possibilidade de acesso a doentes em regime privado.
  - Manteve-se a prioridade assistencial para os utentes da Santa Casa sem prejuízo do atendimento a doentes oriundos do exterior e com situações clínicas mais prioritárias.
  - Foram proporcionados vários estágios, no âmbito da Fisioterapia, a:
    - ✓ 3 estudantes do programa Erasmus (1 turco e 2 espanhóis).
    - ✓ 2 Fisioterapeutas, recém licenciados do Instituto Politécnico de Castelo Branco (estágios voluntários).
    - ✓ 1 aluna da licenciatura em Fisioterapia da Universidade de Aveiro (estágio curricular).
  - Foi também autorizada a formação prática em contexto de trabalho a uma formanda do curso de Técnica Auxiliar de Saúde.

Por decisão da Mesa Administrativa foram também criadas condições físicas para a realização de consultas de Ortopedia, Neurologia, Ginecologia e Psicologia Clínica.

## Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal)

Na seguinte tabela apresentam-se os resultados da UCCI SCMCB, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015:

| Indicador | Valor |
|---|---|
| Nº de utentes admitidos na UCCI (ULDM e UMDR) | 131 |
| Diárias de Internamento em UMDR | 3.558 |
| Taxa média de ocupação em UMDR | 97,50% |
| Diárias de Internamento em ULDM | 10.672 |
| Taxa média de ocupação em ULDM | 97,48% |
| Utentes em regime de Descanso do Cuidador | 34 |
| Óbitos | 22 |
| Utentes em fim de vida | 16 |
| Transferências | 10 |
| Altas | 128 |
| Mobilidade – Grande dependente | 36 |
| Mobilidade – Dependente | 113 |
| Mobilidade – Independente | 18 |
| Utentes algaliados | 44 |
| Alimentação por SNG/PEG | 21 |
| Utentes com Oxigenoterapia | 37 |
| Utentes a realizar penso | 46 |
| Atendimentos registados – Serviço Social | 546 |
| Atendimentos individuais registados – Psicologia | 736 |
| Sessões de Fisioterapia | 7.962 |
| Utentes acompanhados em treino de Alimentação | 18 |

| | |
|---|---|
| Atividades Realizadas (Animação, Sociais, etc.) | 447 |
| Reuniões Multidisciplinares registadas | 53 |
| Reuniões Familiares registadas | 69 |
| Nº de visitas registadas em 2015 | 23.930 |
| Avaliação global dos serviços prestados (média) | 4 (Muito Bom) |

# Outros Serviços

## Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto

- **Sede**

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação, reparação e beneficiação nos vários edifícios e equipamentos. No Centro Infantil Guardado Moreira foram realizadas obras de beneficiação de entrada e saída do edifício.

- **Adriano Godinho**

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação, reparação do edifício e equipamentos.

- **Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa**

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação dos edifícios e equipamentos.

- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

- **Centro de Dia de Santo António**

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

- **Centro de Medicina de Reabilitação**

Foram criados mais dois gabinetes médicos e efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

- **Dança Estival**

Iniciaram-se os trabalhos de reconstrução e ampliação do edifício de habitação.

- **Centros Infantis (*Alberto Trindade* e *Jacqueline Albert*)**

Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos.

- **Serviços Agrícolas**

Continuou-se com a produção de produtos agrícolas para consumo da Instituição, nas diversas propriedades.

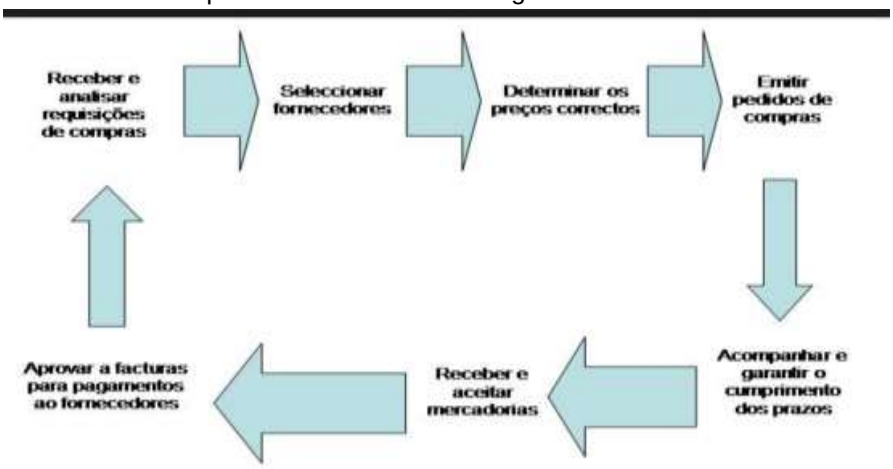
## Departamento De Gestão De Compras / Armazém

As atividades decorreram dentro do normal funcionamento da instituição.

Mediante a consulta de preços aos fornecedores, adquirimos ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade.

O Armazém fornece, no local de armazenamento, produtos contra a entrega de uma requisição.

O Departamento Gestão de Compras e Armazém tem a seguinte rotina diária:




## Higiene e Segurança no Trabalho

No decorrer do ano de 2015 como já vem sido hábito as atividades de HST na SCMCB acabam por ser transversais a todas as atividades decorrentes na Instituição.

Área dos Resíduos e higiene na SCMCB:

Deu-se resposta á problemática da higiene decorrente das atividades normais da Instituição.

Controlou-se a existência de pragas nas instalações em particular nos pontos mais sensíveis: Quartos e Pontos de armazenagem e confeção de alimentos;

Área do Equipamento de Deteção e combate a incêndio (SCIE)

Centrais de deteção e combate a incêndio/Extintores e outros Equipamentos

Respondeu-se às necessidades reais de controlo na Instituição, assegurando que os equipamentos se encontram nas devidas condições, deu-se resposta a novas necessidades, assegurou-se que todos os equipamentos estão prontos a ser utilizados.

Segurança Física das instalações

Assegurou-se o regular funcionamento da Instituição, controlando a intrusão na Instituição por parte de indivíduos estranhos á mesma em colaboração com a empresa Securitas.

Assegurou-se o regular funcionamento do parque automóvel da Instituição para que não se coloque em causa a segurança dos utentes e funcionários.

A SCMCB tem um acordo com a Segurança Social no âmbito da ajuda a vítimas de maus tratos, em colaboração com o sector de Serviço Social o sector de HST controlou os diferentes processos ao nível da segurança, desde o período em que entram até ao período em que saem da Instituição.

Planos de Medidas de Autoproteção na SCMCB

Tem vindo a ser reelaborado os respetivos planos para serem entregues á Autoridade de Proteção Civil, este procedimento continuará a ser executado no decorrer do ano de 2016.

Assegurou-se o cumprimento da legislação em matéria de SCIE em todos os edifícios da SCMCB na medida do que é possível.

## Museus

Ao longo do ano de 2015 os museus inseridos no complexo da sede da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco registaram 521 visitantes.

Destes visitantes, 464 eram de nacionalidade Portuguesa e 57 de nacionalidade estrangeira, oriundos da Bélgica, Brasil, China, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Rússia, Turquia.

Destacam-se ainda visitas de grupos organizados, a saber: Usalbi (Universidade Sénior Albicastrense), Movimento Esperança e Vida, Junta de Freguesia de Santa Clara (Lisboa), idosos do Palvarinho, Câmara Municipal da Moita, Pastoral de Portalegre, dia do Património das Misericórdias.

## Serviço de Voluntariado

Serve o presente Relatório, para fazer uma síntese das atividades realizadas pelo Serviço de Voluntariado, durante o ano de 2015.

O Ateliê de Trabalhos Manuais, neste ano, continuou a trabalhar com as suas utentes motivadas e sempre presentes. Mantendo o horário dos anos anteriores – nas terças e quintas-feiras, das 14h às 18h – tem sempre uma média de 8 a 10 senhoras, sendo duas delas de Centro de Dia. Este ano fizemos bolsas de fecho, sacos de pão, sacos de compras, toalhas para secar cabelo, continuámos a fazer tapetes de trapilho, trabalhos de feltro, pinturas, bordados, rendas, e também rodilhas. Fizemos três painéis para decorar paredes, com retalhos de tecidos. Foram também feitas mantas com decorações diversas para presentear os convidados da SCMCB. Foi, ainda feita uma capa para forrar um livro de ocorrências de um dos pisos.

Outro tipo de voluntariado realizado foi na Capela dos Fonsecas, a limpeza do acervo do Museu de Arte Sacra, a recuperação do altar da Igreja da Graça e a pintura dos expositores metálicos com arrumação e dignificação do espaço com vista a tronar-se um novo espaço expositivo. Ainda no Museu de Arte Sacra foi feita uma arrumação no espaço de exposição.

No que se refere às aulas de alfabetização da “Escolinha”, estas estiveram a cargo de duas voluntárias que, uma manhã por semana, trocaram experiências e conhecimentos com “alunos”, entre os 70 e os 85 anos. Ali aprendeu-se a escrever, a contar, a ler, a pintar e a desenvolver atividades manuais diversas. Ao longo do ano, desenvolveram-se ações tais como: leitura, pintura em tela, expressão plástica (com material reciclado e em tecido) e desenvolveram-se ainda outras atividades inerentes a uma “Escolinha”.

O Serviço de Voluntariado tem vindo a crescer desde que, em Março de 2012, se iniciou a sua reorganização. São todos ELES que definem o seu tempo de dedicação aos utentes e, é importante referir que, todos os dias da semana, das 9h às 19h, há VOLUNTÁRIOS a dar o seu melhor.